Carcinoma adrenocortical com metástase cerebral em caprino: Relato De Caso

A ocorrência de neoplasias em ruminantes domésticos é casualmente descrita na literatura, principalmente como achados *post mortem* em abatedouros. O papiloma, linfoma e carcinoma de células escamosas são os tumores mais descritos. Todavia, neoplasias da glândula adrenal também são relatadas, a exemplo do feocromocitona e, em menor frequência, do carcinoma ou adenoma adrenocortical. Assim, objetivou-se a descrição de um caso em caprino diagnosticado com síndrome neurológica crônica devido a metástase cerebral de carcinoma adrenocortical. Um bode da raça Saanen (4 anos), durante uma avaliação andrológica, apresentou abafamento pulmonar na ausculta torácica, magreza (ECC: 2.5), astenia, exsicose grau II e ligeira prostração, detectados pelo exame clínico. Igualmente, o animal possuía histórico de emagrecimento progressivo, hiporexia e prostração, além de ser mantido em baia exposta a correntes de vento e baixa proteção contra intempéries. Na suspeita de pneumonia, o animal foi medicado com penicilina procaína (30000 UI/Kg IM SID) por dez dias junto de flunixin meglumine (2,2 mg/kg IM SID) por três dias, sem demonstrar melhora clínica. Após duas semanas, o bode apresentou quadro neurológico com ataxia, torcicolo para o lado direito, nistagmo vertical bilateral e piora da condição física (ECC: 2.0). Uma nova abordagem terapêutica a partir de quatorze dias de enrofloxacina (2,5 mg/kg IM SID), cinco dias de dexametasona (0,25 mg/kg IM SID) e sete dias de tiamina (20 mg/kg IM SID) foi protocolada. Houve a remissão de sinais neurológicos pelo animal, mas sem incremento na condição física do mesmo. Cinco dias após o término do tratamento, o bode voltou a expressar alteração no posicionamento de cabeça e deambulação e passou por um procedimento de ultrassonografia em que foi verificado discreta diminuição da ecogenicidade hepática junto de uma ecotextura heterogênea e dimensões reduzidas. Devido à evolução do estado geral do caprino, optou-se pela eutanásia do mesmo. Na necropsia, foram verificados diversos focos de aderência pleural em parede torácica, pericárdio e diafragma; presença moderada de espuma na traqueia e brônquios, fígado com acentuação do padrão lobular e diminuído de tamanho; aderência de cápsula renal bilateralmente; adrenais aumentadas e disformes bilateralmente e; tálamo com extensa área de malácia. Foram encontradas as seguintes alterações histopatológicas: moderada esteatose hepática; nefrose; moderada reação de polpa branca e hemossiderose esplênica; broncopneumonia fibrinosa não purulenta; carcinoma adrenocortical com metástases em sistema nervoso central (SNC); severa meningoencefalite purulenta. A sintomatologia neurológica descrita foi causada pelas graves e difusas lesões inflamatórias e neoplásicas no SNC, presentes em todas as porções anatômicas avaliadas: medula espinhal, cerebelo, tronco encefálico e hemisférios cerebrais, caracterizadas pelo infiltrado inflamatório predominantemente neutrofílico e células poligonais anaplásicas com mitoses atípicas, sendo extensa a área de malácia no tálamo, este local apresentando intenso infiltrado de neutrófilos, macrófagos espumosos e células neoplásicas. Não foram observadas alterações espongiformes nos neurônios. O Carcinoma adrenocortical causa caquexia crônica, sendo pouco reportado em ruminantes, tendo sido descrita metástase cerebral apenas em seres humanos. Reporta-se a importância do diagnóstico diferencial de síndrome neurológica em ruminantes, avaliando criteriosamente macro e microscopicamente não somente o SNC, mas também os demais sistemas orgânicos, a fim de concluir o agente causal.